

**DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA A
COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DOS ADOLESCENTES NA RÁDIO CJBV**

Fernanda Gonçalves de Lima

Igor Soares Henrique

Vitória, outubro de 2019

DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA A COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DOS ADOLESCENTES NA RÁDIO CJBV

APRESENTAÇÃO

O presente texto possui o intuito de apresentar os pressupostos teórico-metodológicos do projeto “Do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a comunidade: a experiência dos adolescentes na Rádio CJBV”, elaborado e desenvolvido pelos adolescentes e a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos – CAJUN Bela Vista do município de Vitória – ES.

O CAJUN está presente no bairro Bela Vista desde 2007, localizado na Rua Padre Emílio Miotti, nº 217, tem como objetivo garantir e proteção integral às crianças e adolescentes, através da realização de ações socioeducativas que contribuam para a promoção, proteção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes. No período de julho a outubro de 2019, foram realizadas diversas ações, encontros e diálogos que desencadearam a efetivação da Rádio CJBV (abreviação de Cajun Bela Vista), mobilizando diariamente crianças, adolescentes e a equipe do Serviço a um processo transformador, criativo e sonoro.

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009) o SCFV para a faixa etária de 6 a 15 anos tem como objetivos:

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

[...]

Promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Deste modo, a Rádio CJBV se configura em uma ação de caráter inovador, preventivo e potencializador em consonância com as diretrizes do SCFV. Trata-se de um dispositivo capaz de promover o fortalecimento de vínculos, compondo o surgimento de uma teia de conexões e

experiências em torno dos modos de nos relacionarmos conosco, com o outro e com a comunidade.

JUSTIFICATIVA

A rádio surgiu a partir da iniciativa de duas adolescentes participantes do SCFV - CAJUN Bela Vista que já realizavam um projeto semelhante na EMEF Heloísa Abreu Judice de Mattos, a “Rádio Falação”. Questionadoras, indagaram a equipe o motivo de não haver uma rádio na Unidade. Prontamente, verbalizamos a importância da ideia, e que juntos poderíamos pensar e desenvolver tal projeto, todavia, destacamos que seria necessária uma rádio que dialogasse com as especificidades da realidade do SCFV e da comunidade de Bela Vista.

Endossados pelos eixos convivência social, direito de ser e participação, que orientam a execução do SCFV, preconizamos a construção deste projeto no intuito de centralizar o desenvolvimento de habilidades e potencialidades existentes nas crianças e adolescentes. Houve a prerrogativa de um trabalho que visasse a transformação dos indivíduos em sujeitos de direito (s) e dever (es), atuantes em suas próprias redes de entretenimento e informação (BRASIL, 2009).

Consideramos que nossa inspiração advém de outras experiências de rádios comunitárias desenvolvidas por grupos de adolescentes e jovens pertencentes a contextos e territórios que se aproximam da realidade dos adolescentes do CAJUN Bela Vista (OLIVEIRA; MARQUES; FREITAS, 2015; ARAÚJO; SANTOS; CORREIA, 2015; HENRIQUES, 2015). Nossa intenção ao pesquisar estas experiências, perpassa a importância de compreensão da natureza política e social deste meio de comunicação, com vistas a oferecer a valorização e difusão da cultura local em consonância aos objetivos do trabalho proposto pelo SCFV.

Neste contexto, o interesse genuinamente postulado pelas duas adolescentes, se transformou, adquiriu formato e atualmente compõe uma das maiores estratégias de intervenção, comunicação, e instrumento formador e fortalecedor de vínculos dentro da Unidade.

OBJETIVOS

Promover a cidadania, o protagonismo e autonomia dos adolescentes por meio das tecnologias da informação e da comunicação;

Contribuir para o desenvolvimento de expressões comunicativas visando a comunicação não violenta;

Possibilitar um espaço de convívio que integre práticas voltadas a compreensão do meio social, de suas realidades a partir de diversos temas inerentes as vivências dos adolescentes;

Desenvolver um meio de comunicação e de divulgação do cotidiano da comunidade de Bela Vista;

Criar condições para permanência e fortalecimento do vínculo entre os adolescentes e o SCFV.

METODOLOGIA

A realização deste projeto ocorreu em um processo participativo e contínuo, neste caminho, podemos destacar as seguintes vias para sua execução:

Grupos reflexivos – De acordo com o Caderno de Orientações do SCFV (BRASIL, 2016) os grupos desenvolvidos neste âmbito têm como objetivos: propiciar oportunidades para a escuta, a produção coletiva; o exercício de escolhas; a tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; entre outros. Logo, foram realizados dois grupos reflexivos com os adolescentes cujo objetivo principal era apresentar o projeto ao coletivo, bem como provocar a participação dos demais. Nestes encontros, realizamos uma breve contextualização da rádio no Brasil, especificamente as rádios comunitárias. Em seguida, discutimos a influência das mídias no cotidiano da sociedade, sobretudo, das juventudes em suas diversas expressões.

Já contagiados pela possibilidade de serem os protagonistas da execução da rádio, realizamos uma votação e o nome escolhido pela maioria do grupo foi CJBV sugerido por um dos adolescentes. Em seguida, o grupo definiu os conteúdos que seriam veiculados. Música, informação, charadinhas e entrevistas, foram os tópicos que mais compareceram como proposta para a programação. Foi deliberado pelo grupo que a rádio traria um formato de comunicação plural, interativo e participativo.

Visitas monitoradas – Foram realizadas duas visitas a rádio universitária da Universidade Federal do Espírito Santo. Divididos em dois grupos, matutino e vespertino, equipe e adolescentes foram recebidos por um grupo responsável pelo programa “Soy loco por ti”¹. Com muito afeto e entusiasmo Vítor, Carol, Léo, Angela e Hélio, nos apresentaram a história, cotidiano, bastidores e funcionamento de uma rádio profissional. Além de contagiarem os

¹ O programa Soy loco por ti vaio ao ar na rádio universitária todas as segundas-feiras com a proposta de utilizar a música como ferramenta para difundir a diversidade cultural e luta pela soberania e integração da América Latina. www.univeristariafm.ufes.br

adolescentes, oportunizaram a gravação de uma vinheta, participação ao vivo na programação e escolha de uma música para ser tocada ao vivo na programação da rádio universitária.

Execução - O projeto ocorreu de modo independente. O estúdio funciona em um pequeno espaço ao lado da sala utilizada para uma das oficinas na Unidade. Foram utilizados alguns materiais que já havia no espaço como caixa de som, microfone, mesa de som, e computador. A partir de uma escala previamente definida pela equipe, os adolescentes foram divididos em trios que ficam responsáveis pela programação do dia. A programação e os roteiros são idealizados e organizados pelos adolescentes sob supervisão da equipe de profissionais. A participação é voluntária e espontânea, tendo apresentado grande adesão dos adolescentes em todos os processos.

RESULTADOS E METAS

Este projeto se configura em uma ação coletiva, contínua e não necessariamente linear, uma vez que sua condução está relacionada às transformações inerentes a dinâmica e cotidiana do SCFV. A continuidade e permanência da CJBV é constantemente avaliada a partir das demandas e narrativas dos adolescentes, eles são termômetro e força motriz que conduzem nossas intervenções.

A experiência da rádio diariamente nos aponta desafios e limitações, redireciona o olhar dos profissionais para outros objetivos, outras leituras e interpretações da realidade vivida pelos adolescentes. Trata-se de uma ação cujos resultados são vivenciados e avaliados a curto, médio e longo prazo. Por ora, verificamos que os encontros ocorridos dentro e fora do estúdio têm sido norteados pelo compartilhamento de conhecimentos, saberes, olhares e ideias, priorizando um espaço propenso a estimulação da criatividade e inventividade.

Temos o objetivo de transpor os muros da Unidade, e que a CJBV seja um meio de comunicação expandido a toda comunidade de Bela Vista. Em suma, vislumbramos que a força do coletivo criado em torno da rádio, se ramifique em outros movimentos e sonoridades no cotidiano do bairro Belo Vista, abrindo caminhos para o exercício da participação, da cidadania e da coletividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, K., SANTOS, T., CORREIA, S. A rádio da escola na escola da rádio: educação científica e protagonismo juvenil. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA, 6, 2015, Rio de Janeiro. Anais[...]. p. 191.

BRASIL, 2016. CADERNO DE ORIENTAÇÕES Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_paif_2511.pdf.

Acesso em: 7 out. 2019.

BRASIL. Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Disponível em: <http://www.assistenciasocial.al.gov.br/sala-de-imprensa/arquivos/folder.2010-11-23.9973739377/Tipificao.pdf>. Acesso em: 7 out. 2019.

HENRIQUES, M. Mídia e mobilização de coletivos juvenis no médio vale do Jequitinhonha. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA, 6, 2015, Rio de Janeiro. Anais[...]. p. 199.

OLIVEIRA, M., MARQUES, L., FREITAS, A. Construindo redes de formação e solidariedade na comunidade São Rafael-PB. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA, 6, 2015, Rio de Janeiro. Anais[...]. p. 81.



Visita a Rádio Universitária (UFES)



Grupo de adolescentes



Estúdio da Rádio CJBV



Gravação de vinheta na rádio universitária